I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

MONITORAMENTO DE VETORES EM POTENCIAIS FOCOS DE TRANSMISSÃO DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

COSTA; Victor Lourenço Silva Da [1], ALVES; Janaína Danielle [2], MARQUES; Cristof Kaleo Belleza [3], MEDEIROS; Jansen Fernandes [4], JÚNIOR; Antonio Marques Pereira [5]

RESUMO

Eixo temático do resumo: Entomologia e Acarologia Médica A leishmaniose cutânea é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero *Leishmania* transmitidos por meio da picada de fêmeas de flebotomíneos previamente infectadas. Essa doença afeta principalmente pessoas que vivem em áreas próximas às florestas, visto que essa parte da população realiza atividades com exposição constante aos vetores no ambiente florestal. No Brasil, a leishmaniose cutânea é amplamente distribuída, com altos índices da doença, porém o entendimento do perfil de transmissão é complexo, pois dependendo da região existe uma diversidade de espécies de vetores, espécies de *Leishmania* e possíveis reservatórios que participam do ciclo de transmissão. No intuito de gerar uma base de dados que possa auxiliar na construção de planos de ação integrados promovendo o fortalecimento entre os integrantes do Sistema Único de Saúde na prevenção, controle e o enfrentamento da leishmaniose, o presente estudo pretende caracterizar o perfil de transmissão da leishmaniose em regiões endêmicas do município de Porto Velho, Rondônia. Para isso, coletas de flebotomíneos foram realizadas em áreas rurais de três distritos de Porto Velho/RO: Nova Califórnia e União Bandeirantes. No total, foram coletados e identificados 6.134 indivíduos (2.392 machos e 3.742 fêmeas) distribuídos em 60 espécies. 5.185 desses indivíduos foram identificados a nível de espécie e pertencentes aos gêneros *Bichromomyia* (1 spp., 53 indivíduos), *Brumptomyia* (1 spp., 2 indivíduos) *Evandromyia* (10 spp., 189 indivíduos), *Lutzomyia* (2 spp., 116 indivíduos), *Micropygomyia* (2 spp., 21 indivíduos), *Migonemyia* (1 spp., 11 indivíduos), *Nyssomyia* (8 spp., 1785 indivíduos), *Pintomyia* (3 spp., 70 indivíduos), *Pressatia* (1 spp., 37 indivíduos), *Psathyromyia* (7 spp., 48 indivíduos), *Psychodopygus* (16 spp., 1799 indivíduos), *Sciopemyia* (2 spp., 47 indivíduos), *Trichophoromyia* (5 spp., 1926 indivíduos), *Trichopygomyia* (1 spp., 17

[1] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, imviqtor@gmail.com
[2] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, alvesjanainad@gmail.com
[3] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, cristofkaleo0@gmail.com
[4] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, jmedeiro@gmail.com
[5] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, junior.ampj@gmail.com

indivíduos), *Viannamyia* (2 spp., 13 indivíduos). As espécies mais abundantes foram *Nyssomyia whitmani* (1003 indivíduos), *Psychodopygus davisi* (888 indivíduos), *Psychodopygus hirsutus* (396) e *Nyssomyia antunesi* (303). Em relação à composição de espécies nas áreas estudadas, foi observado que 35 espécies foram comuns nos três distritos e 12 espécies são registros únicos de cada distritos, sendo 6 em Nova Califórnia, 3 em Vista Alegre do Abunã e 3 em União Bandeirantes. A partir da fauna estudada observou-se uma alta diversidade de flebotomíneos nos três distritos, incluindo a presença de potenciais vetores como *Psychodopygus davisi*, *Nyssomyia whitmani* e *Nyssomyia antunesi*, o que pode contribuir para o ciclo de transmissão da leishmaniose nas localidades avaliadas.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças, Epidemiologia, Flebotomíneos, PPSUS

[1] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, imviqtor@gmail.com
[2] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, alvesjanainad@gmail.com
[3] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, cristofkaleo0@gmail.com
[4] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, jmedeiro@gmail.com
[5] Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, junior.ampj@gmail.com